



SÍFILIS GESTACIONAL E CONGÊNITA EM BATURITÉ-CE: UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE NOTIFICAÇÕES E CONSULTAS DE PRÉ-NATAL (2018-2024).

Adriana Suelen Do Nascimento Santos¹

Leticia De Alencar Oliveira²

Camila Chaves Da Costa³

RESUMO

Introdução: A sífilis congênita é uma infecção resultante da transmissão vertical de mãe para filho, quando a gestante apresenta sífilis não tratada ou tratada de forma inadequada durante a gestação. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), recomenda-se a realização de testes sorológicos para sífilis em, pelo menos, três momentos: no primeiro trimestre, no terceiro trimestre e no parto ou em casos de aborto. O pré-natal adequado, portanto, constitui a principal estratégia de prevenção, pois possibilita o diagnóstico precoce e o tratamento oportuno, reduzindo significativamente o risco de transmissão ao recém-nascido. **Objetivo:** Analisar a relação entre o número de consultas de pré-natal realizadas e as notificações de sífilis gestacional e congênita no município de Baturité-CE, no período de 2018 a 2024, a partir de dados secundários do SINAN e do Ministério da Saúde. **Métodos:** Trata-se de um estudo comparativo, baseado em dados secundários obtidos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e do Ministério da Saúde. **Resultados:** Foram analisados os registros segundo o número de consultas de pré-natal realizada no município de Baturité-CE no período de 2018 a 2024. Foram confirmados 108 casos de sífilis em gestantes, 62 casos de sífilis congênita, 62 casos realizaram pré natal, ou seja, dos 62 casos confirmados de sífilis congênita todas as puérperas realizaram pré natal, apenas uma gestante não realizou pré natal, o que justificaria que não teve diagnóstico e tratamentos. Em 2023 houve um número expressivo de 44 casos de sífilis em gestante, consequentemente um aumento de sífilis congênita, mostrando que houve ausência na assistência adequada de pré natal, se essas gestantes foram notificadas, essas gestantes passaram por um diagnóstico no momento do pré natal, e perderam a oportunidade de um tratamento oportuno, submetendo a criança com os riscos da sífilis congênita, tendo em vista à pandemia que trouxe diversas problemáticas, principalmente as gestantes que era público vulnerável por serem imunossuprimidas, a algumas complicações, como o parto prematuro e alterações no desenvolvimento do feto. **Conclusão:** Portanto, conclui-se que na região do maciço de Baturité foi possível analisar a necessidade de implementar ações que atraia esse público alvo, para uma realização de um pré natal adequado, com capacitações dos profissionais da saúde, captação precoce das gestantes através de visitas domiciliares, busca ativa de gestantes faltosas as consultas procurando entender o motivo da ausência e explicando os cuidados necessário para a proteção da criança e da mãe, fortalecer o vínculo entre gestante e a equipe visando uma melhor adesão ao acompanhamento através de diálogo e acolhimento, tendo em vista que o acompanhamento de pré-natal traz vários benefícios para a mãe e o bebê, como prevenção e detecção precoce, além de segurança, permitindo um desenvolvimento saudável do bebê e reduzindo os riscos da gestantes, promovendo um melhor desfecho gestacional.

Palavras-chave: sífilis; adesão; pré-natal.

UNILAB, ICS - Instituto de Ciências da Saúde, Discente, adriana1824979@gmail.com¹

UNILAB, ICS - Instituto de Ciências da Saúde, Discente, leticiaalencarliveira@aluno.unilab.edu.br²

UNILAB, ICS-Instituto de Ciências da Saúde, Docente, camilachaves@unilab.edu.br³